

INFUSÃO DE CNQX NO HIPOCAMPO E/OU AMÍGDALA DE RATOS IMPEDE A EXPRESSÃO DA MEMÓRIA DE DUAS DIFERENTES TAREFAS. R.Walz, M.Biarichin, A.Ruschel, R.C.da Silva, M.Bueno e Silva, M.Zanatta, N.Paczko, P.P.K.Schmitz & I.Izquierdo. (Dep. Bioquímica - UFRGS).

O Potencial de Longa duração (LTP) é um modelo celular para processos de memória. A indução de LTP pós-treino, mediada por receptores NMDA, sensível ao antagonista AP5, na amígdala, septo e hipocampo é necessária para a retenção das tarefas de esquila inibitória (EI) e habituação (H). Da mesma forma, a expressão da LTP, nestas estruturas, durante a fase de manutenção, mediada por receptores AMPA e sensível ao antagonista CNQX, é necessária até 3h após o treino das tarefas citadas. Caso inibida a expressão do LTP, ela pode ser reestabelecida com a reapresentação do estímulo que a gerou inicialmente (semelhante à memória). Se a expressão da LTP nestas estruturas também ocorresse durante o teste e fosse necessária para a evocação da tarefa, o bloqueio dessa expressão com CNQX no momento do teste impediria a expressão da memória para a tarefa. Para testar esta hipótese, CNQX foi injetado pré-teste (24h após o treino) através de microseringa (coordenadas obtidas por atlas e revisadas histologicamente) na amígdala e/ou hipocampo de rato Wistar (250 gr). CNQX foi parcialmente amnésico quando administrado na amígdala ou hipocampo em EI, e totalmente amnésico quando administrado em ambos. No caso da H, somente o CNQX intra-hipocampal foi amnésico. (CNPq)